



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE GEOGRAFIA**  
**CAMPUS CENTRAL NOS SEMESTRES 2011.2 E 2012.1**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Profa Maria José Costa Fernandes  
Prof. Everaldo Bernardino de Souza  
Dis. Antonio Cidenir Torres de Lima  
Tec. Flávia Fonseca Lima de Araújo

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Profa. Genivalda Cordeiro Costa  
Profa Sirleyde Dias de Almeida

**REVISOR**

José Nicodemos de Souza

**MOSSORÓ/RN**

**Março/2013**

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Milton Marques de Medeiros**

Reitor

**Prof. Aécio Cândido de Sousa**

Vice-Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Francisca Glaudionora da Silveira**

Chefe de Gabinete

**Prof. Fábio Lúcio Rodrigues**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Lauro Gurgel de Brito**

Pró-Reitor de Administração

**Prof<sup>a</sup>. Lúcia Musmee Fernandes Pedrosa**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Francisco Vanderlei de Lima**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup> Francisca de Fátima Araújo Oliveira**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Prof<sup>a</sup> Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

**Tec. Lúcrécia Maria Brito Nascimento**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine PaulinoChaves	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Maria José Costa Fernandes	Professora
Everaldo Bernardino de Souza	Professor
Antonio Cidenir Torres de Lima	Discente
Flávia Fonseca Lima de Araújo	Técnica Administrativa

## LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
DGE	Departamento de Geografia
DIRED	Diretoria Regional de Educação, Cultura e Desportos
ENGEORN	Encontro Estadual de Geografia do Rio Grande do Norte
FAFIC	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
FANAT	Faculdade de Ciências Exatas e Naturais
FAPERN	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte
GR	Gabinete do Reitor
LAENG	Laboratório de Ensino de Geografia
LAGHE	Laboratório de Geografia Humana
NAESC	Núcleo Avançado de Educação Superior de Caraúbas
NETTECA	Setor de acesso a internet na biblioteca central
PARFOR	Plano Nacional de Formação Docente
PIBID	Programa de Bolsas de Iniciação à Docência
PIM	Programa Institucional de Monitoria
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
RN	Rio Grande do Norte
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIMPEG	Simpósio de Ensino de Geografia
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Avaliação da Infra-Estrutura pelo corpo docente.	27
<b>QUADRO 2</b>	Avaliação da Infra-Estrutura pelo corpo discente.	28
<b>QUADRO 3</b>	Número de Vagas, Inscritos e demanda no PSV.	34
<b>QUADRO 4</b>	Ingresso do Estudante no Curso.	34
<b>QUADRO 5</b>	Número de Estudantes Ingressantes, Matriculados e Diplomados.	35
<b>QUADRO 6</b>	Número de Estudantes Atuando em Atividades Acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1	35
<b>QUADRO 7</b>	Desempenho dos Estudantes no Exame Nacional de desempenho de estudantes em Geografia.	36
<b>QUADRO 8</b>	Número de Docentes por Titulação e Regime de Trabalho.	36
<b>QUADRO 9</b>	Número de Docentes por Tempo de Experiência e na docência, na UERN em 2012.	37
<b>QUADRO 10</b>	Área de Formação do Corpo Docente.	38
<b>QUADRO 11</b>	Atividades Acadêmicas do Corpo Docente em 2011.2.	38
<b>QUADRO 12</b>	Atividades Acadêmicas do Corpo Docente em 2012.1.	39
<b>QUADRO 13</b>	Número de Disciplinas Ministradas por Professor.	39
<b>QUADRO 14</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação	40
<b>QUADRO 15</b>	Corpo Técnico Administrativo	40

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Titulação dos Docentes	36
<b>GRAFICO 2</b>	Regime de Trabalho dos Docentes	37
<b>GRAFICO 3</b>	Tempo de Serviço dos Docentes	37

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso	13
4.1.1.2	Salas de aula	14
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	14
4.1.1.4	Instalações administrativas	14
4.1.1.5	Instalações para docentes	15
4.1.1.6	Auditório	15
4.1.1.7	Instalações Sanitárias	15
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	16
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	16
4.1.1.10	Biblioteca	16
4.1.1.10.1	Instalações para o acervo da Biblioteca Central	17
4.1.1.10.2	Acervo	17
4.1.1.10.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	17
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	18
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	21
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	21
4.2.2	Corpo docente do curso	21
4.2.3	Reunião com os discentes	22
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção da faculdade	23
4.2.3.2	Chefia do Departamento – coordenação pedagógica – coordenação do curso	23
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	23
4.2.3.4	Infraestrutura	23
4.2.4.	Reunião com os docentes	24

4.2.4.1	Direção da Faculdade	24
4.2.4.2	Chefia do Departamento – coordenação do curso	24
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o ensino aprendizagem	24
4.2.4.4	Quanto à avaliação da Aprendizagem	25
4.2.4.5	Quanto à biblioteca	25
4.2.4.6	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	25
4.2.4.7	Quanto aos demais serviços e condições de acesso à internet	25
4.2.4.8	Quanto às instalações disponíveis para o funcionamento do curso	26
4.2.4.9	Outros pontos elencados pelos professores	26
5.	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO A INFRAESTRUTURA	27
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE GEOGRAFIA	27
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	29
6.1	INFRAESTRUTURA	29
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	31
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE GEOGRAFIA	32
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	32
7.1.1	Ato de criação do curso	32
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	32
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	32
7.2	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE GEOGRAFIA	34
7.2.1	Corpo discente	34
7.2.2	Corpo docente	36
7.2.3	Corpo técnico-administrativo	40
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	41
8.1	DOS COMENTÁRIOS	41
8.1.1	Para a direção da faculdade	41
8.1.2	Para o departamento do curso	41
8.1.3	Para a administração central	41
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	42



8.2.1	Para a direção da faculdade	42
8.2.2	Para o departamento do curso	42
8.2.3	Para a administração central	42

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do Curso de graduação em Geografia pertencente à Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC), ofertado no Campus Central da UERN, em Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações, com base nos semestres 2011.2 e 2012.1, que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido Curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do Curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Geografia do Campus Central foi realizado durante o mês de agosto de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros) à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, com base nos dados do semestre 2011.2 e 2012.1.

A visita de verificação *in loco*, realizada em 30/0//2012, teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Geografia que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso aos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Geografia.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com 16 estudantes de diferentes períodos do Curso de Geografia, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### 3 DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE GEOGRAFIA

#### 3.1. ENDEREÇO

**Departamento de Geografia - FAFIC**

**Rua:** Avenida Prof.º Antonio Campos – Campus Central da UERN

**Bairro:** Costa e Silva

**Município:** Mossoró

**CEP:** 59.633-00

**Fone/Fax:** (84) 3315-2193

**Chefe do Departamento:** Profª. Ms. Maria José Costa Fernandes

**Secretário do Curso:** TNS Josias Alves de Góis

**E-mail:** dge@uern.br

#### 3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação 02 / 05 / 1979

Decreto N.º 83.857 de 15 / 08 / 1979

Data da Publicação no D.O.U 04/ 09/ 1979

## **4 RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Geografia que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E, ainda, utilizou o roteiro de reunião com o Coordenador, com Docentes e Discentes do Curso.

### **4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA**

#### **4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do Curso de Geografia**

A FAFIC funciona em um prédio no Campus Central, e vale ressaltar que algumas salas de aula da FAFIC são utilizadas pelos cursos da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais (FANAT), o que gera alguns inconvenientes à FAFIC em alguns momentos, com as salas de aula sempre ocupadas, pela manhã e à tarde, pelos cursos da FANAT. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar após a chegada da nova empresa: funciona em horário irregular e as máquinas estão sempre apresentando defeito, há mudança constante de funcionários, o que gera alguns inconvenientes, pois os novatos estão sempre aprendendo o serviço, pelo que fazem, tudo mais lento.

##### **4.1.1.2. Salas de aula:**

- a) Dimensão – Necessita de ampliação para melhor atender ao número de alunos, pois as turmas de Geografia são numerosas, com entrada de 46 alunos.
- b) Acústica – Necessita de melhoria, pois o barulho das salas vizinhas atrapalham.
- c) Iluminação – Necessita de melhora na iluminação artificial.
- d) Ventilação – Não há, e os ventiladores são muito velhos. O ideal seria a climatização.
- e) Mobiliário - As carteiras são velhas e enferrujadas o ideal seria a substituição por carteiras escolares azuis.
- f) Limpeza – Satisfatória.

#### **4.1.1.3. Instalações administrativas – Secretaria:**

- a) Dimensão: Há necessidade de ampliação do espaço físico.
- b) Acústica – Deve haver melhoria, pois as reuniões são ouvidas no ambiente externo.
- c) Iluminação- Satisfatória.
- d) Ventilação – Satisfatória. Recentemente a Secretaria foi climatizada com uma Central de Ar de 12 mil btus, adquirida com recursos de um evento realizado pelo Curso.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Necessita de ampliação para melhor atender a demanda dos trabalhos, como por exemplo, uma impressora multifuncional e uma bancada em L.
- f) Limpeza – Satisfatória.

#### **4.1.1.4. Instalações administrativas**

- a) Dimensão - Necessita de ampliação
- b) Acústica - Necessita de modificações, pois quando há reuniões na Sala de Reuniões as pessoas que estão na sala de espera do departamento escutam o que é falado.
- c) Iluminação – Satisfatória, mas a parte externa do Departamento é mal iluminada.
- d) Ventilação – Satisfatória. Recentemente a Sala de Reuniões foi climatizada com uma Central de Ar de 18 mil btus, comprada com recursos de um evento realizado pelo Curso, ocorrido em novembro de 2012. Trata-se do XIX Encontro Estadual de Geografia (ENGEORN) e IV Simpósio de Ensino de Geografia (SIMPEG).
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Necessita de armários novos e mais cadeiras.
- f) Limpeza - Satisfatória.

**4.1.1.5. Instalações para docentes:**

- a) Dimensão – Instalação merece ser ampliada
- b) Acústica – Boa, mas precisa melhorar.
- c) Iluminação - Satisfatória quanto a interna, no entanto, deixa muito a desejar na iluminação externa prejudicando a segurança do local. À noite é escuro.
- d) Ventilação – Precisa melhorar, pois ainda é muito quente com os ventiladores.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Precisa melhorar, pois nem todas as salas de estudo dos professores no novo bloco da FAFIC são equipadas.
- f) Limpeza – Satisfatória.

**4.1.1.6. Auditório** – os docentes e discentes utilizam o Auditório da FAFIC:

- a) Dimensão – Não atende à demanda, precisa de ampliação urgente.
- b) Acústica – Precisa melhorar.
- c) Iluminação – Há necessidade de melhor iluminação artificial.
- d) Ventilação – Necessita de maior climatização, pois quando está lotado fica quente.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Necessita de substituição, pois os aparelhos de som são muito antigos e as cadeiras de plástico. Vale ressaltar que esse Auditório é o utilizado por todos os Cursos do Campus Central da UERN, precisando de ampliação.
- f) Limpeza – Satisfatória.

**4.1.1.7. Instalações sanitárias** – os docentes e discentes utilizam o banheiro da FAFIC:

- a) Dimensão – Há necessidade de ampliação, para atender à demanda, pois muitas vezes é preciso usar os banheiros de Direito e Pedagogia.
- b) Acústica – Adequada
- c) Iluminação – Necessita de mais iluminação artificial.
- d) Ventilação – pouca ventilação.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Precisa melhorar, pois algumas pias e portas dos banheiros já se encontram quebradas.
- f) Limpeza – Precisa melhorar, principalmente à noite, encontramos os banheiros sujos e faltando materiais básicos, como papel higiênico e detergente. As funcionárias da limpeza reclamam constantemente da falta ou escassez de material de limpeza. Outro fator a

considerar é com relação a copa da FAFIC, muito pequena, deteriorada e insalubre, sendo compartilhada pelas funcionárias da FAFIC e da FANAT.

#### **4.1.1.8. Condições de acesso para pessoas com deficiência:**

Existem muitos obstáculos físicos para pessoa com deficiência, pois não há rampas de acesso e passarelas. Não há corrimão no Bloco de acesso ao Departamento, com batentes muito altos, a exemplo do corrimão que foi colocado no Bloco da Faculdade de Direito.

#### **4.1.1.9. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes:**

O Curso de Geografia dispõe de 7 computadores que podem ser acessados pelos alunos: dois computadores no Laboratório de Geografia Humana (LAGHE) e cinco no Laboratório de Geoprocessamento. Só que, esses computadores não funcionam normalmente: faltam peças, como teclados e cabos nos computadores do Laboratório de Geoprocessamento; além disso, nem todos estão ligados à internet. Os dois computadores do LAGHE são mais velhos, e recentemente uma Cpu queimou, e o Almoxarifado da UERN não dispõe de outra para reposição. Muitos alunos dispõem de notebook e o conduzem para sala de aula. É preciso melhorar o serviço de internet wi fi. Vale ressaltar que o DGE possui três projetores multimídia (data show), utilizado para diversas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, pelos docentes e discentes do Curso.

#### **4.1.1.10. Biblioteca:**

- a) Dimensão – Necessita de ampliação para atender a demanda no número de alunos.  
Acústica – É necessário uma acústica em que o ambiente fique silencioso para estudo.
- b) Iluminação - Satisfatória
- c) Mobiliário e aparelhagem específica – Satisfatória, mas precisa ampliar ambiente para estudos individualizados.
- d) Limpeza – Satisfatória

OBS: O DGE não possui biblioteca própria, entretanto existe um pequeno acervo de livros no Laboratório de Geografia Humana, principalmente livros didáticos de Geografia do Ensino Fundamental e Médio, que foram conseguidos por doação junto as Editoras de Livros Didáticos e também junto à 12ª Diretoria Regional de Educação, Cultura e Desportos



(DIRED). Os alunos utilizam com frequência esses livros no planejamento das atividades de Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia nas escolas de ensino fundamental e médio. Outra fonte de pesquisa são as Monografias de Graduação e Especialização defendidas no Departamento de Geografia.

#### 4.1.1.10.1 **Instalações para o Acervo da Biblioteca Central:**

- a) Dimensão – Necessita de ampliação para melhor atender ao número de alunos.
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação – Satisfatória.
- d) Ventilação – Satisfatória.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Satisfatória, mas precisa ampliar ambiente para estudos individualizados.
- e) Limpeza – Satisfatória.

#### 4.1.1.10.2 **Acervo:**

De acordo com informações colhidas na Biblioteca Central da UERN, o acervo de Geografia conta 37 títulos de periódicos Internacionais; 963 títulos de periódicos nacionais; e 213 títulos de livros. É preciso ampliar o número de títulos de livros e quantidade disponível, pois a procura dos alunos é muito significativa. Outra fonte de pesquisa são as monografias de graduação e pós-graduação existentes.

#### 4.1.1.10.3. **Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo:**

Conforme informações colhidas junto à Biblioteca Central da UERN o horário de funcionamento é o seguinte: Setor de Circulação: de segunda-feira a sexta, das 7h10 às 21h50; No Setor de Periódicos e Coleção Especial: de segunda-feira à sexta, das 7h10 às 11h e das 13h às 21h50; No Setor de Multimeios e NETTECA: de segunda-feira a sexta-feira, das 7h10 às 11h/ 13h10 às 17h/ 19h às 21h50..

#### 4.1.1.11 **Instalações e Laboratórios Específicos:**

Atualmente o DGE conta com 05 Laboratórios que serão apresentados mais

detalhadamente a seguir:

- a) Dimensão – todos necessitam de ampliação do espaço físico.
- b) Acústica – Necessita de melhora, pois, o barulho externo atrapalha as aulas.
- c) Iluminação – Satisfatória, exceto o LAENG, que a noite fica num ambiente escuro.
- d) Ventilação – com exceção do laboratório de Geoprocessamento os outros necessitam de instalação de centrais de ar condicionado, pois só possuem ventiladores, exceto o LAENG, criado mais recentemente, que não possui ventiladores.
- e) Limpeza – Razoável, mas precisa melhorar, pois temos atividades todos os dias.
- f) Mobiliário e aparelhagem específica – Precisa melhorar, detalharemos abaixo.

O DGE conta atualmente cinco laboratórios: laboratório de Geografia Humana, laboratório de Geografia Física, Sala de Cartografia, laboratório de Geoprocessamento e laboratório de Ensino de Geografia (LAENG), este último funcionando no “Novo Bloco da FAFIC”.

O laboratório de Geografia Humana está sob a coordenação da Profa. Maria José Costa Fernandes, e possui a seguinte infraestrutura:

Dois computadores; dois birôs de 1,20 cm, duas cadeiras azuis alcochoadas, 20 carteiras escolares azuis; uma mesa redonda com quatro cadeiras pretas de corine, dois ventiladores de parede, dois armários de aço e um armário grande, de madeira branca, utilizado para guardar o acervo de livros acadêmicos e didáticos, que são utilizados nos estágios supervisionados, além de revistas diversas.

A utilização do laboratório é bem diversificada, as mais vezes nas atividades do Programa Institucional de Monitoria (PIM), das disciplinas relacionadas a Geografia Humana; orientações de monografias; aulas de orientação e estágio supervisionado; reuniões do programa de bolsas de Iniciação à docência (PIBID) e do Prodocência, entre outras atividades de estudo. Vale ressaltar que, em muitas situações, os discentes do curso também utilizam o LAGHE, quando precisam passar o dia na UERN até as aulas do horário noturno. Emprestamos as chaves para que eles fiquem o dia todo na UERN, que serve como ponto de apoio, para que possam descansar e guardar materiais.

O laboratório de Geografia Física está sob a coordenação do Prof. Francisco das Chagas Silva e possui a seguinte infraestrutura:

Um birô de 1,50 cm, seis cadeiras, dois armários de aço e numerosas amostras de

rochas e minerais utilizados nas aulas da disciplina Geologia Geral e Geomorfologia, a primeira ministrada para os Cursos de Geografia e Biologia na FANAT. O laboratório é utilizado nas atividades relacionadas ao conhecimento prático de rochas e minerais, nas disciplinas de Geologia Geral e Geomorfologia; além de orientação de monografia e orientação acadêmica do curso.

A Sala de Cartografia está sob a coordenação do Prof. Everaldo Bernardino de Sousa e possui a seguinte infra-estrutura:

55 carteiras escolares, 15 azuis e 40 de madeira (estas últimas devem ser trocadas, pois estão muito velhas); um birô de 1,20 cm e uma cadeira de material plástico azul; 01 armário branco com Aparelho de DVD e uma Televisão; e um quadro branco, além de duas maquetes gigantes fixadas à parede (uma do Rio Grande do Norte e outra de Mossoró).

A utilização da Sala de Cartografia é bem diversificada, não só para as disciplinas de Cartografia Geral e Cartografia Temática, mas também para outras disciplinas ministradas no turno noturno quanto no diurno, principalmente para as atividades práticas do curso, como oficinas em Geografia Humana e Geografia Física realizadas pela manhã, além das defesas de monografia de graduação do Departamento. A Sala de Cartografia às vezes também é emprestada a outros departamentos durante a realização de eventos, pela sua capacidade para 55 pessoas, com cinco ventiladores, dois de parede e três de teto.

O laboratório de Geoprocessamento também está sob a coordenação do Prof. Everaldo Bernardino de Sousa e possui a seguinte infra-estrutura:

30 carteiras escolares azuis; um birô de 1,20 cm e uma cadeira de material plástico azul; duas centrais de ar condicionado; cinco computadores com mesas; cinco cadeiras alcochoadas; uma mesa de madeira, grande; quadro branco, vários armários de madeira, branca com diversos tipos de mapas, em diversas escalas de análise: Mapa Múndi e dos Continentes, Mapas do Brasil, e das Regiões brasileiras, mapas da Região Nordeste e do Rio Grande do Norte. Apesar da boa estrutura da sala, os computadores não funcionam como deveriam, pois faltam os programas adequados da área de Geoprocessamento.

A utilização do laboratório de Geoprocessamento é ampla, sendo utilizada como sala de aula para diversas disciplinas como Estágio Supervisionado e Orientação de monografia. No período matutino a utilização do laboratório é destinada para atividades do PIBID e Orientação de Monografia, além das defesas de monografia de graduação do Departamento. O Laboratório também é solicitado por outros departamentos, principalmente durante a realização de eventos acadêmico-científicos.

O laboratório de Ensino de Geografia é o mais recente de todos, pois foi criado

em 2013, funcionando no “novo bloco da FAFIC”, e tem como coordenador o Prof. Otoniel Fernandes da Silva Júnior, com a seguinte infraestrutura:

Seis birôs de madeira usados (eram utilizados nos demais laboratórios), duas mesas de material plástico e quatro cadeiras de material de plástico; numerosos materiais didático-pedagógicos como mapas, maquetes e jogos educativos, produzidos pelo PIBID e pelas disciplinas em sala de aula. Por ser muito recente o laboratório precisa de muitos equipamentos e materiais. Foi uma grande conquista termos conseguido mais um espaço físico.

Além dos cinco laboratórios descritos, o DGE conta também com a sala do Grupo de Pesquisa “Território, Campo e Cidade”, que funciona no “Novo Bloco da FAFIC”, vizinho ao LAENG. A sala do Grupo de Pesquisa conta com dois birôs, dois computadores; duas cadeiras e um armário de aço (que contém materiais como livros, notebook, e filmadora). Esses materiais da Sala do Grupo de Pesquisa, foram adquiridos via Edital FAPERN para grupos de pesquisa no ano de 2010. Além dos espaços supracitados, o DGE conta também com sete gabinetes individuais ou salas para professores, localizados no “novo bloco da FAFIC”, uns em pleno funcionamento, outros precisando receber os móveis adequados, como mesas, cadeiras e armários.

## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRA-ESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de três (sendo dois técnicos, um de nível superior e outro de nível médio, e uma auxiliar de serviços diversos), para garantir o bom funcionamento. O DGE conta com secretário, auxiliar de secretaria, pessoal de apoio.

O curso Geografia de acordo com o documento-diagnóstico, com dados referentes ao segundo semestre de 2011, conta com dois técnicos, com regime de quarenta horas semanais, do quadro permanente, dos quais um de nível superior, com expediente matutino e noturno, e um de nível médio com expediente matutino e vespertino. Porém, recentemente, a técnica administrativa de nível médio conseguiu, via processo judicial, o direito a licença sem vencimentos, por três anos, de forma o departamento ficou apenas com um técnico administrativo, situação que dificulta o bom andamento das atividades administrativas e acadêmicas do DGE.

### 4.2.2. Corpo docente do curso

O curso funciona com 12 professores no ano letivo de 2011, dos quais, um com (40) quarenta horas semanais e 11 com Dedicção Exclusiva. No ano de 2012, o professor de 40 horas conseguiu a Dedicção Exclusiva, via processo seletivo da UERN.

Quanto à titulação, um é especialista, 10 são mestres e um, doutor. Mas esse quadro tende a mudar, pois atualmente cinco professores cursam capacitação docente, o que vai ampliar o número de doutores no Curso.

Quanto à titulação dos docentes, é de observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2012, o que comprovam os dados do quadro 4, isto é, o aumento extraordinário no número de professores cursando doutorado: de 2009 a 2012: em 2010, dois e um, em 2012. O que significa que, em 2010, apenas 81,8 % dos docentes eram mestres, e 18,2 % cursaram doutorado. Já o percentual de doutores, era de 9,1%, em 2009. Atualmente, não há docentes no Curso de Geografia apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que cinco docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se

que, desse ponto de vista, o citado curso passa por um processo de aprimoramento considerável.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com três professores com menos de cinco anos de exercício, três com mais de cinco anos e menos de dez; três com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência: enquanto apenas 0,36% do quadro têm menos de cinco anos, 0,36% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2011, oito professores desenvolveram projetos de pesquisa e um desenvolve atividades de extensão. No segundo semestre, três participaram de projetos de pesquisa, dois coordenaram projetos de pesquisa e um desenvolveu atividades de extensão. Esse quadro também tende a mudar, pois atualmente o DGE conta com dois Grupos de Pesquisa, o que possibilitará a ampliação das atividades de pesquisa.

No que diz respeito às atividades voltadas de ensino de graduação, seis professores se ocuparam com a orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, um docente estava envolvido com monitoria, e seis com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros 4.1, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Vale ressaltar que, desde 2011, o DGE vem ampliando a oferta de suas atividades acadêmicas, com docentes desenvolvendo projetos financiados por agências de fomento, a exemplo do PIBID e do Prodocência. Ressaltamos a importância desses projetos de ensino para o curso, principalmente o PIBID, visto que isso possibilitou que 15 alunos da graduação em Geografia recebessem bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de modo a promover maior articulação da Universidade com as escolas de ensino básico. Outro aspecto importante de projetos dessa natureza é que são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, tendo como foco principal a formação integral do licenciando, futuro professor de Geografia.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Geografia. Foi realizada uma reunião com uma representação de 16 estudantes do curso, de diferentes períodos, a qual foi

conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

**4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção da faculdade** - Na opinião dos estudantes, a Direção da FAFIC é muito distante, deixa a desejar; alguns alunos afirmaram que nem conhecem o diretor. Não se realizam seminários e/ou outras atividades capazes de promover maior integração.

**4.2.3.2. Chefia do Departamento - Coordenação pedagógica – coordenação de curso** - Os estudantes de Geografia afirmaram que a chefe do departamento é capacitada, organizada e competente; muito presente, disponível, dedicada e que mantém uma ótima relação com os alunos, estimulando-os e buscando formas de beneficiar o curso. Procura dar apoio com projetos. Busca os projetos e incentiva os alunos à participação.

**4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem** - Os estudantes apresentam as seguintes considerações:

- a) Criticaram a existência de poucas disciplinas de metodologia no Curso;
- b) Externaram preocupação quanto à metodologia do corpo docente do curso.
- c) Destacaram a existência do Programa Institucional de Incentivo à Docência- PIBID.

#### **4.2.3.4 Infraestrutura**

- α) A sala de multimídia é bastante precária;
- β) A sala de cartografia sem equipamentos necessários para atender à demanda do curso. Os mapas são antigos.
- c) Salas de aula de muito quentes e desconfortáveis. Estrutura física comprometida por rachaduras. Iluminação e ventilação precárias;
- d) Inexistência de sala de estudos para os estudantes;
- f) Precariedade na higienização das salas de aula e nos banheiros;
- g) Os bancos dos pátios são desconfortáveis e estão quebrados;
- h) Inexistência de espaços de convivência;
- i) Precariedade na higienização e conservação dos bebedouros e da qualidade da água;
- j) Iluminação e segurança precárias nos diversos ambientes da faculdade.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os professores sobre as condições

de funcionamento do curso de Geografia - Licenciatura do Campus Central. Nesse sentido, foi realizada uma reunião com os docentes, conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. No item seguinte, apresenta-se a opinião dos docentes sobre os aspectos acima citados:

**4.2.4.1. Direção da Faculdade** - Na opinião dos professores presentes na reunião, há um lado positivo na administração: a experiência do gestor da faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC e o tratamento igualitário dos departamentos. Porém foi dito que a direção se envolve muito com questões burocráticas, deixando de lado questões acadêmicas. Ressalta-se que a reunião não foi realizada apenas com professores do Curso de Geografia, mas em conjunto com professores dos Cursos de História e Ciências Sociais.

**4.2.4.2. Chefia do Departamento - coordenação de curso** - O chefe de departamento faz uma gestão democrática, as reuniões ocorrem de forma organizada, com a pauta sendo repassada para os colegas de departamento, preparando-os para a reunião. Defende os direitos dos alunos e professores e, mesmo em situação de greve, manteve a todos informados. No entanto, os professores do curso de Geografia afirmam que as reuniões são densas, com pautas longas, mas que há empenho da Chefe do Departamento pelos direitos dos alunos. Ela é comunicativa com os alunos e, ainda, inovadora.

**4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem** - Os professores consideraram que:

- a) Há sobrecarga de trabalho, por esta razão tem se dado prioridade as atividades de ensino;
- b) As atividades são interessantes. Os alunos permanecem na Universidade em horários diferentes dos horários das aulas, apesar de haver uma resistência;
- c) A realização das oficinas em enseja a presença dos alunos na UERN em horários diferentes, mas os professores ressaltam que a própria estrutura do Campus Central dificulta a permanência do aluno;
- d) Professores afirmam que o grande desafio é incentivar a vida acadêmica, ou seja, o engajamento e a participação dos alunos nas diversas atividades promovidas pelo curso e pela UERN.
- e) Docentes criticam a realização da aula corrida e outros defendem como positivas as quatro aulas seguidas de uma disciplina com o mesmo professor;



- f) O trabalho nas disciplinas de Ensino e Estágios tem sido positivo, somente professor efetivo e com licenciatura leciona essas disciplinas;
- g) Faltam recursos para a promoção de eventos e atividades de pesquisa e extensão;
- h) Precariedade nos recursos didáticos e a existência de poucos computadores e apenas e um data show.
- i) Reclamaram que o laboratório de informática atende a todos os cursos da FAFIC, portanto insuficiente para a demanda;
- j) Os professores realçaram de forma positiva o apoio recebido do DAIN.

#### **4.2.4.4. Quanto à Avaliação da Aprendizagem**

Os professores consideraram que:

- a) As aulas de estágio tenham caráter eminentemente prático com simulações e aula do estagiário na escola;
- b) É preciso repensar a forma de avaliar o estágio, pois não é avaliado de maneira contínua;
- c) Não existe uma política de jubramento de alunos.

#### **4.2.4.5. Quanto à biblioteca:**

Quanto a esse indicador, os docentes citaram o seguinte:

- a) A precariedade da infraestrutura da biblioteca com pedido de organização urgente. Informarem que alguns livros sugeridos foram adquiridos;
- b) O fechamento da biblioteca em dois intervalos;
- c) Precariedade no acesso á biblioteca.

#### **4.2.4.6. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas**

Nesse ponto, os professores chamam a atenção para:

- a) a existência de pequena quantidade de computadores;
- b) o laboratório de Geoprocessamento existe, mas precisa de equipamento e material;
- c) é necessário adquirir equipamentos, mobília e pessoal para os laboratórios;
- d) Inexiste laboratório de informática na FAFIC, o que impede a realização de aulas práticas.

#### **4.2.4.7. Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet**

Os professores consideraram que:

- a) Existe reprografia, mas a prestação do serviços é muito ruim. Os alunos reclamam do preço, da organização e do serviço inadequado. O sumiço das pastas com os textos que os professores disponibilizam para aos alunos.

#### **4.2.4.8. Quanto às instalações disponíveis para o funcionamento do curso**

-Sobre esse aspecto os docentes assim se posicionaram:

- a) Apontaram a falta de acompanhamento na execução das obras como causadora de problemas em salas recém-construídas;
- b) As salas de aula são muito quentes;
- c) A higienização sanitária melhorou, mas precisa de acompanhamento.

#### **4.2.4.9. Outros pontos elencados pelos professores**

Os professores apontaram outros aspectos importantes para o desenvolvimento das atividades do Curso de Geografia que segundo eles deve ser providenciado o mais rápido possível, quais sejam:

- a) A inexistência de um restaurante universitário e de cantinas nas Faculdades;
- b) O acesso à infraestrutura ainda se apresenta como um desafio a ser vencido.

## 5 RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Foram respondidos 275 questionários: 256 pelos estudantes, e 19 pelos professores. Vale salientar que, dos 588 questionários à disposição dos estudantes, 216 foram respondidos, o que corresponde a 36,73%; enquanto, dos 21 para os docentes, 19 foram respondidos, o que equivale a 90,48% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

### 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE GEOGRAFIA

**QUADRO 1** – Avaliação da Infra-Estrutura pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	33,30%	27,80%	38,90%	0,00%	0,00%
Laboratório espaço	33,40%	33,30%	22,20%	11,10%	0,00%
Laboratório- materiais	27,80%	38,90%	22,20%	11,10%	0,00%
Laboratório equipamentos	16,70%	44,40%	27,80%	11,10%	0,00%
Biblioteca - espaço físico	33,30%	50,00%	16,70%	0,00%	0,00%
Biblioteca – acervo	27,80%	33,30%	38,90%	0,00%	0,00%
Biblioteca – serviços	61,20%	33,30%	5,50%	0,00%	0,00%
Recursos Didáticos	22,20%	55,60%	22,20%	0,00%	0,00%
Transporte aula de campo	5,50%	5,50%	38,90%	44,40%	5,70%
Sala de Vídeo	38,90%	16,70%	33,30%	0,00%	11,10%
Material de Consumo	22,20%	50,00%	27,80%	0,00%	0,00%
Sala de estudo para professor	33,30%	16,70%	50,00%	0,00%	0,00%
Serviço de apoio à docência	83,40%	5,50%	11,10%	0,00%	0,00%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

**QUADRO 2 - Avaliação da Infra-Estrutura pelo corpo discente**

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Não Disponível</b>	<b>Não Respondeu</b>
Sala de Aula	25,70%	37,10%	32,60%	0,00%	4,60%
Laboratório espaço físico	9,80%	28,80%	31,80%	24,90%	4,70%
Laboratório – materiais	10,60%	28,00%	32,60%	23,50%	5,30%
Laboratório - equipamentos	8,30%	28,80%	31,80%	23,50%	7,60%
Biblioteca - espaço físico	28,00%	35,60%	28,80%	1,50%	6,10%
Biblioteca – acervo	28,00%	35,60%	28,80%	1,50%	6,10%
Biblioteca – serviços	27,30%	49,20%	13,60%	0,80%	9,10%
Recursos Didáticos	31,10%	44,70%	18,20%	0,00%	6,00%
Transporte (aula de campo)	7,60%	12,10%	28,80%	46,20%	5,30%
Sala de multimídia	30,30%	31,80%	27,30%	6,10%	4,50%
Sala para atendimento ao estudante	33,30%	24,90%	20,50%	15,90%	5,40%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE GEOGRAFIA**

### **6.1. INFRAESTRUTURA**

Na avaliação desse indicador, foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente, quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sob os seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 72,2% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 27,8% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor, 50% avaliou como “regular”, e 50% como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 89,1% dos estudantes.

O item referente à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes: 54,2% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 41,8%, como “insatisfatória” ou “não disponível”- 5,4% dos estudantes “não respondeu” a esse item.

Quanto à análise dos demais itens: sala de aula, laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), biblioteca (espaço físico, acervo e serviços), transporte (aula de campo), sala de vídeo (para o professor)/sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto ao item sala de aula, é possível perceber, na avaliação de professores e estudantes, como um espaço “insatisfatório”. Essa informação corrobora a da comissão de avaliação ao definir tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, mas boa iluminação natural e/ou artificial.

Quanto às condições do laboratório, a consideração sobre o espaço físico, da parte dos docentes, soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 66,7%; enquanto os discentes o definem como “insatisfatório” ou “não disponível”, havendo, nesse item, percentuais que somam 56,7%; quanto ao quesito materiais, 33,3% do quadro docente o

avalia como “insatisfatório” ou “não disponível”, e 56,1% dos estudantes o apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando-se do laboratório, ao item equipamentos, 38,9% dos professores e 55,3% dos discentes responderam como “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 16,7% dos professores e 30,3% dos discentes o avaliaram como “insatisfatório” ou “não disponível”, o mesmo em relação ao acervo. O item serviços, 94,6% dos docentes afirmaram como ser “satisfatório” ou “regular”; 5,5% como “insatisfatório”, e 0,0% “não responderam”; 76,5% dos discentes, “satisfatórios” ou “regulares”, e 14,4% como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos, 77,8% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 22,2% como “insatisfatório”; dados percentuais, que divergem dos da avaliação dos estudantes, ou seja, quais 75,8% avaliaram como “satisfatória” ou “regular”, e 18,20% como “insatisfatória”. Percebe-se, pois, na avaliação do referido item a existência de uma disparidade quanto aos conceitos atribuídos por docentes e discentes.

Em relação a disponibilidade de transporte para as de aulas de campo, 44,4% dos docentes a avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 44,4% como não disponível; quanto aos estudantes, 40,9%, como “regular” ou “insatisfatória”, e 46,20%, como “não disponível”; 5,30% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou que, quando disponível, funciona de forma insatisfatória. É urgente a Universidade adquirir um novo ônibus para viagens de campo.

Os itens sala de vídeo (para o professor) e sala de multimídia (para o estudante), 55,6% dos docentes os avaliaram como “satisfatórios” ou “regulares”, e 33,3% como “insatisfatórios” ou “não disponíveis”. Quanto aos estudantes, 62,1%, como “satisfatórios” ou “regulares” e 33,4% como “insatisfatórios” ou “não disponíveis”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade de salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso. A Sala de Vídeo, da FAFIC, é utilizada não só pelo curso de Geografia, mas também por todos os cursos da FAFIC, por isso às vezes não se encontra disponível.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GEOGRAFIA

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e

professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, com as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 275 questionários: 256 pelos estudantes, e 19 pelos professores. É de notar que 90,48% dos questionários para os docentes e 36,73% para os discentes foram respondidos, o que pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. Aí se evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência foi significativa pelos e com resultados positivos, pois dos 27 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 26 afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 90% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, sobre se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 88,6% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, sobre se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, evidenciando preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 88% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados, e 59,8% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como o compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Geografia.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Geografia	<b>Código do Curso:</b> 100820-0
<b>Campus:</b> Central	<b>Código do Campus:</b> 0100
<b>Turno:</b> Noturno	<b>Titulação:</b> Licenciatura
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 46	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 50	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 3.215h	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 12 semestres letivos	

FONTE: Chefia do Curso de Graduação de Geografia do Campus Central

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 38/2008 – CONSEPE, de 30 de julho de 2008

FONTE: Chefia do Curso de Graduação em Geografia do Campus Central

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação 02 / 05 / 1979

Decreto N.º 83.857 Data do Decreto: 15 / 08 / 1979

FONTE: Chefia do Curso de Graduação em Geografia do Campus Central.

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso – PPC - está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Geografia. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, para atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação – CEE - e às da legislação



vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2013, em o atendimento à legislação interna da UERN, em especial à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Geografia está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.215 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2.070 horas-aula, as do Eixo de Formação Profissional, perfazem uma carga horária de 405 horas-aula do estágio supervisionado, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 540 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. E as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular em três núcleos, com objetivo de materializar os princípios da formação profissional do professor de Geografia, se constituem aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## 7.2. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE GEOGRAFIA.

### 7.2.1. Corpo discente

**QUADRO 3** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV.

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2009</b>	23	23	220	87	9,56	3,78
<b>2010</b>	23	23	180	61	7,82	2,65
<b>2011</b>	23	23	131	43	5,56	1,86
<b>2012</b>	23	23	134	32	5,82	1,39

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 2012

**QUADRO 4** - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI <sup>2</sup>	EX-OFF	OJ	Total
<b>2009</b>	30	01	00	00	<b>31</b>
<b>2010</b>	31	00	01	00	<b>32</b>
<b>2011</b>	37	00	00	00	<b>37</b>
<b>2012</b>	46	00	00	00	<b>46</b>

FONTE: DARE/PROEG

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
OJ = ingressantes por ordem judicial

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

**QUADRO 5** - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
<b>2009</b>	51	81	81	13
<b>2010</b>	47	110	113	16
<b>2011</b>	45	151	146	20
<b>2012</b>	46	187	178	1

FONTE: DARE/PROEG

**QUADRO 6** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	46
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	00
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	01
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	47
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	01
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	01
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	16
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	03
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	03
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	01
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	15
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	35

FONTE: Departamento De Geografia/FAFIC

DATA BASE: ago/2012

**QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Geografia - ENADE**

Média da Formação Geral		Média do componente específico		Média Geral		ENADE Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
Ing.	Conc.	Ing.	Conc.	Ing.	Conc.				
	54,54		44,1			4	4	4	4

Fonte: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE: 2011

### 7.2.2. Corpo docente

**QUADRO 8 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho**

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2009	00	01	10	01	00	03	09
2010	00	01	10	01	00	01	11
2011	00	01	10	01	00	01	11
2012	00	01	10	01	00	01	11

FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

LEGENDA: G = Graduação  
20h = Vinte horas

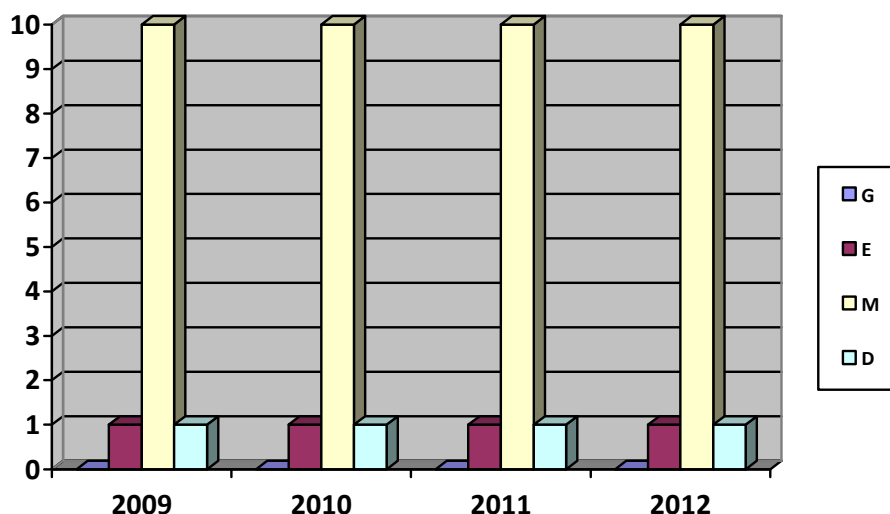
E = Especialista  
40h = Quarenta horas

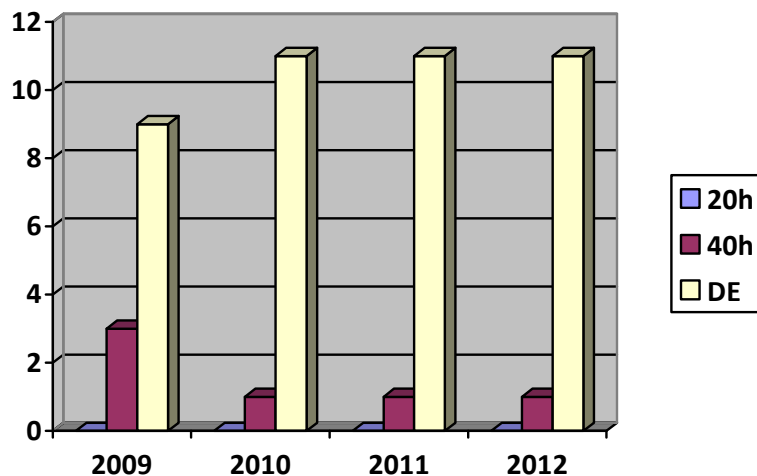
M = Mestre

D = Doutor

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

**GRÁFICO 1 – Titulação**

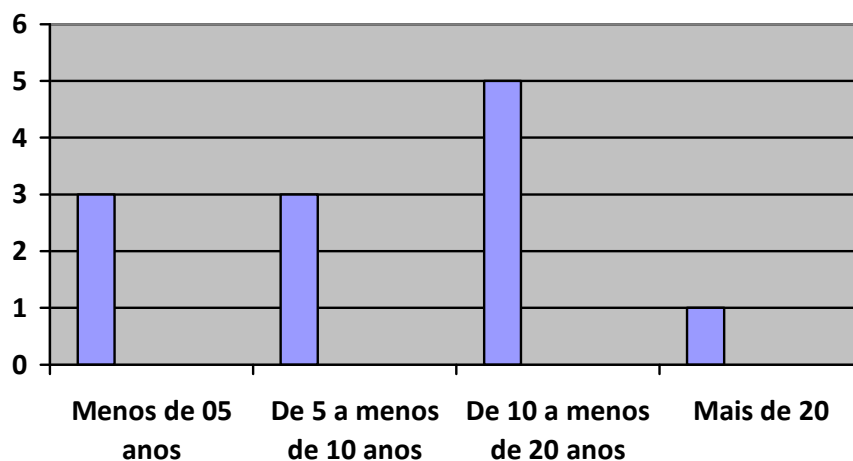


**GRÁFICO 2 – Regime de trabalho****QUADRO 09 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
12	03	03	05	01

FONTE: Departamento De Geografia/FAFIC

DATA BASE: agosto 2012

**GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**

**QUADRO 10 - Área de formação do corpo**

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Benedito Vasconcelos Mendes	Engenheiro Agrônomo	Doutor
Everaldo Bernardino Souza	Engenheiro Agrônomo	Mestre
Fábio Ricardo Bezerra	Geografia	Mestre
Francisco das Chagas da Silva	Engenheiro Agrônomo	Especialista
Jamilson Azevedo Soares	Geografia	Mestre
Jionaldo Pereira Oliveira	Geografia	Mestre
José Romero Araujo Cardoso	Geografia	Mestre
Josélia Carvalho Araújo	Geografia	Mestre
Maria José Costa Fernandes	Geografia	Mestre
Otoniel Fernandes da Silva Júnior	Geografia	Mestre
Robson Fernandes Filgueira	Engenheiro Agrônomo	Mestre
Tarcísio da Silveira Barra	Geografia	Mestre

FONTE: Departamento de Geografia/FAFIC

DATA BASE: agosto 2012

**QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	04
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	03
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	07
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	00
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	03
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	01
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	03
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	00

Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	01
---	-----	----

FONTE: Departamento de Geografia/FAFIC

DATA BASE: 0out/2011

**QUADRO 12 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	03
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa.	DAPE	03
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	06
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado	DODM	00
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	02
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	01
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição	CPPU	02
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	00
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	02

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: ago/2012

**QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor**

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Benedito Vasconcelos Mendes	2	0	3	0
Everaldo Bernardino	3	0	3	0
Fábio Ricardo Beserra	4	0	3	0
Francisco das Chagas da Silva	2	0	2	0
Josélia Carvalho Araújo	2	0	2	0
José Romero Araújo Cardoso	3	0	3	0
Robson Fernandes Filgueira	2	0	0	0
Tarcísio da Silveira Barra	3	0	2	0
Otoniel Fernandes da Silva Júnior	2	0	2	0
Maria José Costa Fernandes	2	0	2	0

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
José Erimar dos Santos*	0	0	2	0

FONTE: Departamento do Curso

ANO BASE: ago/2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

\*Professor Substituto.

#### QUADRO 14- Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
12	00	00	01	02

FONTE: PROEG

DATA BASE: ago/2012

#### 7.2.3. Corpo técnico-administrativo

#### QUADRO 15 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	00
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	00
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	00
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	01
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	TNS2	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	TNS3	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: DGE

DATA BASE: ago/ 2012



## **8 COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. DOS COMENTÁRIOS**

#### **8.1.1. Para a direção da faculdade**

Consideramos que o Departamento de Geografia possui um bom relacionamento com a Direção da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais. Fica evidente o perfil administrativo da direção, porém acreditamos que seria necessário um envolvimento mais significativo da Faculdade, com atividades acadêmicas, e científicas em todos os departamentos, de forma mais integrada.

#### **8.1.2. Para o departamento do curso**

Estamos na Chefia do Departamento de Geografia desde janeiro de 2012, o que tem valido como experiência significativa, e consideramos que estamos em constante aprendizado. Desempenhar uma função administrativa na UERN é algo de muita responsabilidade, pois os interesses coletivos precisam estar acima dos individuais, de modo a proporcionar um ambiente de trabalho organizado, em consonância com professores e alunos, com o fim de atender aos anseios da administração superior da UERN e da sociedade. Mas os desafios são muitos, constantes e contínuos, pois a Geografia é uma ciência muito dinâmica, o que significa constante evolução.

#### **8.1.3. Para a administração central**

A Administração central enfrenta muitos desafios, pois geograficamente a UERN está presente em vários municípios potiguares. De forma que é preciso que todos os setores da UERN trabalhem de forma articulada, conhecendo de perto a realidade dos departamentos acadêmicos, em seus aspectos organizacionais, infraestruturais e acadêmicos. É preciso, ainda, melhorar a comunicação interna na UERN entre os diferentes setores, divulgando amplamente as ações de ensino, pesquisa e extensão.

## 8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

### **8.2.1. Para a direção da faculdade**

A Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais deverá desempenhar com mais frequência, atividades que promovem a integração de todos os cursos, a exemplo do que já acontece no evento denominado Semana de Humanidades, promovido pela FAFIC.

### **8.2.2. Para o departamento do curso**

O Departamento de Geografia oferta, atualmente, o Curso de Licenciatura em Geografia, no Campus Central, além do curso de 1ª Licenciatura em Geografia, pelo PARFOR em Açu e está encerrando suas atividades com o Curso de Licenciatura em Geografia do NAESC em Caraúbas. Pretendemos, futuramente, ofertar também a modalidade Bacharelado.

### **8.2.3 Para a administração central**

A Administração central da UERN procura desempenhar suas funções de forma adequada, mesmo enfrentando muitas dificuldades financeiras, decorrentes das limitações do orçamento do Governo do Estado, que não tem priorizado a UERN.

Internamente, é preciso cobrar mais de suas PRÓ-REITORIAS, para que cada Pró-Reitor desempenhe a contento o seu papel, pois, no nosso entendimento, algumas Pró-Reitorias estão muito distantes dos departamentos acadêmicos. É preciso, também, retomar a discussão da ESTATUINTE. Trata-se de um trabalho exaustivo, que não pode ser desconsiderado.

É de se considerar, também de grande importância rever aspectos relacionados a CARGOS COMISSIONADOS e ESTÁGIO PROBATÓRIO, a fim de evitar alguns “abusos” no caso como é possível alguém estar em estágio probatório e ter cargo comissionado de assessoria numa Pró-Reitoria, se o período do estágio probatório é para o servidor público conhecer melhor seu ambiente de trabalho?

Outra questão interna que precisa ser fortemente debatida é o cumprimento das RESOLUÇÕES, pois, às vezes, algumas decisões são tomadas com descumprimento das

Resoluções, inclusive pelas próprias Pró-Reitorias.

No que se refere aos principais problemas referentes às condições de oferta do curso, recomenda-se:

- a) reaparelhamento dos laboratórios do curso, com aquisição de equipamentos de informática, mobiliários e material didático-pedagógico;
- b) ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- c) reforma das salas de aula que apresentam problemas de estrutura;
- d) Reforma da área externa, espaço de convivência, com melhoria na iluminação e nos bancos e investimentos em segurança;
- e) A PROAD, deve fiscalizar, com mais rigor, as obras, a fim de evitar problemas.